

PLATH, André Mathias Souza .Técnico em Vestuário
SAITO, Celso Shigueru Tecnologia em Design de Moda
UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
NAGAMATSU, Rosimeiri Naomi Especialista
UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Transferência de conhecimento: o papel do estágio supervisionado em uma
indústria de confecção

Introdução

O investimento tecnológico sempre foi constante, e hoje se percebe a necessidade em investir mais em capital humano, seja ela em qualificação, quanto em ferramentas que facilitem o desenvolvimento do trabalho.

Em muitos casos, para micros e pequenas empresas, investir em melhoramento produtivo ocorre de forma intuitiva. A falta de conhecimento explícito e o alto custo do investimento em inovação e tecnologia fazem com que esses empresários criem alternativas de melhoramento nos processos e produtos, em sua maioria através de conhecimentos tácitos.

Terra (2005, p.68) exemplifica Senge onde menciona que a criação é resultado “a tendência natural dos indivíduos em buscar uma solução para as tensões encontradas, que surgem em função da discrepância entre a realidade percebida e a realidade desejada”.

Neste sentido, Nonaka e Takeuchi (1997, p. 64) definem que os conhecimentos “são específicos ao contexto e relacionais na medida em que dependem da situação e são criados de forma dinâmica na interação social entre as pessoas”, podendo ocorrer através de discussões, compartilhamento de experiências e observação. Quando esse conhecimento passa para os trabalhadores em caráter tácito possibilita a eficiência coletiva.

Para os autores esse conhecimento está relacionado ao “aprender fazendo”, o que pode acontecer em uma Micro-empresa como a troca de experiência nos relacionamentos com Universidades por meio de estágios supervisionados.

O estágio possibilita uma grande compreensão da área e de seus processos produtivos. É durante esse período que ocorre o confronto teórico/acadêmico com o prático, que resulta em um processo de transferência de conhecimento.

O objetivo desse trabalho é relatar o desenvolvimento e transmissão de conhecimento durante o período de estágio supervisionado realizado numa Micro-empresa do Município de Apucarana.

As atividades foram desenvolvidas no setor de risco, corte, montagem, acabamento e Expedição do Produto

Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação (GIL, 2009), pois é o resultado do envolvimento ativo do pesquisador e a ação junto as pessoas envolvidas no problema. Dessa maneira, o estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, observação *in loco* e dados de entrevistas com a proprietária durante o período de abril a outubro de 2009.

Resultados

O estágio supervisionado, na área de processo de produção do vestuário possibilitou a compreensão do funcionamento das indústrias desta área e dos processos de confecção dos produtos até a sua chegada ao consumidor.

A disponibilidade do supervisor da empresa em possibilitar o desenvolvimento do estágio em todos os setores de importância para a produção de camisetas, calças e jaquetas, permitiu a compreensão do processo de produção dos setores de: Risco e Corte, Montagem, Acabamento e Expedição. Nestes setores pôde conhecer procedimentos, observar, atuar e principalmente corrigir eventuais falhas causadas durante o processo de produção, além de propor algumas melhorias, resultando em ganho de conhecimento para ambas as partes.

A aplicação da teoria aprendida no curso com a prática da indústria permitiu reconhecer algumas características de dois sistemas de produção o JIT (*Just-in-time*) e o MRP (*Material Requirement Planning*) que se apresentam nesta micro-indústria de maneira empírica evitando a formação de grandes estoques e a realização da compra de matérias primas e insumos somente quando necessários para atender a demanda de determinado lote de produção.

Outro ponto a ser considerado, é a ficha técnica que foi pouco observada. No caso de alguns produtos desenvolvidos no período de estudo algumas

características como aviamentos e materiais foram especificados pelo cliente na própria grade de encomenda do produto.

Com base nisso pode-se observar que a ausência de ficha técnica causa perda de troca de informação, uma vez que, todos os dados do processo de produção e cronograma de entrega ficam centralizados com a proprietária da empresa causando dependência dos colaboradores em relação aos procedimentos necessários para a execução do pedido. Para tanto, recomendou-se a adoção de um modelo de ficha técnica para melhoria da comunicação da empresa.

Palavras Chave: Processos, Vestuário, Transferência de conhecimento.

Referências

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Campus, 2009.

NONAKA, I., TAKEUCHI, H., Criação do conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.